



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	09010005770/11	05/08/2011 15:47:24	NUCLEO BELO HORIZONTE
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00247031-8 / VANDERLEI SOELA		2.2 CPF/CNPJ: 762.084.437-68	
2.3 Endereço: RUA JACUTINGA 65, 65 APTO.202		2.4 Bairro: PE.EUSTÁQUIO	
2.5 Município: BELO HORIZONTE		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 30.730-430
2.8 Telefone(s): ( ) 9139-5892		2.9 E-mail: I/SOELA@ESSENTIA.ORG.BR	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00247031-8 / VANDERLEI SOELA		3.2 CPF/CNPJ: 762.084.437-68	
3.3 Endereço: RUA JACUTINGA 65, 65 APTO.202		3.4 Bairro: PE.EUSTÁQUIO	
3.5 Município: BELO HORIZONTE		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 30.730-430
3.8 Telefone(s): ( ) 9139-5892		3.9 E-mail: I/SOELA@ESSENTIA.ORG.BR	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Terreno N <sup>o</sup> 8 da Quadra I		4.2 Área Total (ha): 0,1000	
4.3 Município/Distrito: BRUMADINHO		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 18.316 Livro: 02 Folha: 01 Comarca: BRUMADINHO			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 604.101	Datum: SIRGAS 2000
		Y(7): 7.767.198	Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 30,56% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			0,1000
<b>Total</b>			<b>0,1000</b>
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Outros			0,0410
Nativa - sem exploração econômica			0,0590
<b>Total</b>			<b>0,1000</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril
				Outro:
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			0,0410	ha
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			0,0410	ha
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica				0,0410
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Floresta Estacional Semidecidual Montana Secundária Inicial				0,0410
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SIRGAS 2000	23K	604.101	7.767.198
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Outros	CONSTRUÇÃO DE RESIDENCIA			0,0410
<b>Total</b>				<b>0,0410</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA		50,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

**11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS**

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: MUITO ALTA .

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

Parecer Técnico  
Processo 0901005770/11  
Vanderlei Soela  
Lote 08 - Quadra 01 Matrícula 18316 folha 01 livro 02  
Condomínio Recanto da Serra II - Brumadinho -MG

Da Solicitação

Conforme consta no requerimento de intervenção ambiental, o Sr. Vanderlei Soela solicita um DAIA, visando construção de residência em 0,0401 há ou 401 m<sup>2</sup>, com supressão da cobertura vegetal nativa com destoca com o objetivo de construção de residência e benfeitorias .

Características da Área Total

Trata-se do lote 08 quadra 01 do Condomínio Recanto da Serra II, com área total de 1000 m<sup>2</sup> ou 0,1 há, observa-se que a área já sofreu alteração do uso do solo, estando em regeneração, ocorrendo a fitosionomia Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial, baixa classe diamétrica, alto grau de antropização, topografia levemente ondulada, ocorrência da área verde nos fundos do lote e a presença de um Ipê de grande porte. Principais Espécies de Ocorrência: Maminha de Porca, jacarandá bico de pato, goiabeira, etc. Nenhum exemplar da Fauna foi encontrado

. Característica da Área Requerida

Conforme descrito anteriormente, a área requerida para construção de residência e de 0,041 há ou 410 m<sup>2</sup>, sendo a intervenção do tipo corte raso com destoca, e o objetivo é a construção de residência no início do lote. A área remanescente que corresponde a 590 m<sup>2</sup> ou 0,0590 há deverá ser preservada, e também o Ipê Amarelo. Na área requerida a topografia é levemente ondulada .

Segundo informações técnicas obtidas no ZEE-Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado de Minas Gerais, a área apresenta as seguintes características:

Bacia: São Francisco

Bioma: Mata Atlântica

Fitofisionomia : Floresta Estacional Semidecidual Montana

Vulnerabilidade Natural: Muito Alta

Integridade da Flora: Muito Alta

Prioridade de conservação: Especial

Encontra-se inserida na APA-SUL, unidade de conservação de uso sustentável.

Conclusão

Diante do que foi vistoriado, a presente área requerida de 0,041 há que visa a edificação de residência e tecnicamente passível de ser licenciada, desde que se preserve o Ipê Amarelo. Se faz necessário a apresentação da Anuência do Gestor da APA-SUL, por a propriedade estar inserida .

Medida Compensatória

Como medida compensatória o proprietário deverá preservar o remanescente do lote, uma área de 590 m<sup>2</sup> = 59 % do lote.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

HELIO FURQUIM WERNECK PIRES - MASP: \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

segunda-feira, 20 de agosto de 2012

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS****16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

**17. DATA DO PARECER**

--